

# POEMETRIA

Fernando Martins  
Beatriz Makla  
Organizadores

Capa de  
Gerson Guedes

Juiz de Fora - MG



GRIFON EDIÇÕES

2013

@ 2013 by Fernando Martins e Beatriz Makla

Coordenação Editorial: **Maria Helena Sleutjes**

Organização: **Fernando Martins e Beatriz Makla**

Projeto gráfico e diagramação: **Voilà! Estúdio Criativo**

Revisão: **Denise Salazar e Claudia Coutinho**

Impressão: **Juizforana Gráfica e Editora**

Capa: **Gerson Guedes**

detalhe da tela "Construções", acrílico sobre madeira, 120 X 80cm. Acervo do autor.

Poemetria/ Fernando Martins; Beatriz  
Makla (org.). Capa de Gerson Guedes.  
Juiz de Fora, MG: Gryphon, 2013.

115p., il.

ISBN:.....

1. Literatura infantil II. Martins, Fernando  
II. Makla, Beatriz. III. Guedes, Gerson. IV. Título.

CDD 028

Impresso no Brasil

Depósito Legal na Biblioteca Nacional, conforme decreto M.1825, de 20/12/1907.

Esta obra não pode ser reproduzida no todo ou em parte sem a devida  
autorização dos organizadores

Ghyphon Edições  
e-mail: mhleutjes@gmail.com  
fone: 32-3212-9757

# Apresentação

Eis que estamos diante de um livro muito especial que conseguiu unir duas formas díspares, tornando possível o encontro da Poesia com a Geometria.

Poemtria reúne poemas de 189 alunos do Curso Fundamental do Colégio Santa Catarina, que incentivados pelos professores Fernando Martins e Beatriz Makla, participaram deste cativante projeto para trazer sentido às formas geométricas ou dar voz ao universo de cada uma delas.

Por esta proposta, o livro já se torna singular.

Por seu conteúdo, merece muita atenção. Vejam alguns pedacinhos de seus poemas: “As formas geométricas estão em toda parte, se você olhar matematicamente, isto é arte”. “Quando chego à biblioteca vejo os livros inclinados, logo lembro da forma oblíqua dos autores apaixonados”. “Sou a linha tracejada. Que bom que sou assim, se fosse uma linha cheia, isto não seria bom para mim”. “Ponto, começo de tudo. Dois pontos, uma ponte sobre o mundo”.

Com capa do admirado artista plástico Gerson Guedes, senhor das formas geométricas do sentir, o livro se enriquece e torna-se mais especial ainda.

Projetos desta natureza precisam ser incentivados neste nosso universo ainda tão pobre de cores e criatividade.

Como editora, tenho o privilégio de participar deste “acontecimento”, e me congratular com estes professores e alunos irmanados na bela e sempre contemporânea arte de ensinar e aprender, formando pessoas para a vida.

*Maria Helena Sleutjes*  
Editora



# Prefácio

“A reta não sonha.”

*Manoel de Barros*

Este projeto nasceu da crença em um ensino que coloca o aprendiz como sujeito construtor de seu conhecimento, um ser autônomo e capaz de raciocinar, relacionar, inferir, duvidar, questionar, propor e ir tornando-se, dessa forma, um cidadão pleno porque domina a linguagem e seus usos.

Unir duas disciplinas ao mesmo tempo tão distantes e tão próximas, conteúdos, a princípio, tão incongruentes – poesia e geometria – foi possível graças a um saber fazer próprio da criança, um espírito tão repleto do novo, do diferente e, ao mesmo tempo, despojado de preconceitos e lugares comuns. A criança experimenta um mundo rico em imagens, sensações, possibilidades, da mesma forma que o poeta brinca com os sons, transpira alegria e se encanta permanentemente com a palavra.

O nosso projeto é bem simples: motivados pela leitura do livro “Figuras figuradas”, de Maria Alberta Menéres, os alunos aprenderam, nas aulas de matemática, os conceitos das figuras geométricas (triângulo, quadrado, retângulo, paralelogramos, etc) e, nas de Língua Portuguesa, puderam brincar com essas formas, atribuindo-lhes um novo sentido através da poesia.

Ao reunir esses poemas em livro, sabemos que muitos dos textos aqui publicados não resistam a uma análise valorativa em termos literários. Não foi esse o nosso objetivo. Importa sim, o processo criativo vivido, a experiência libertadora de brincar com as palavras, seus sons e seus sentidos.

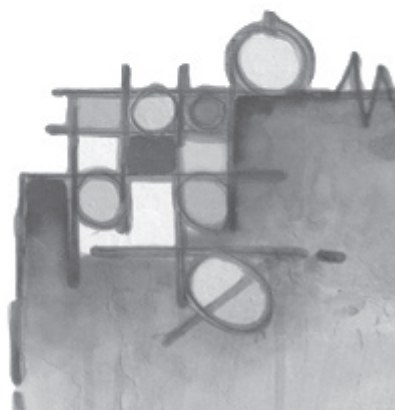
O que descobrimos é que estes poemas revelam a riqueza interior dos nossos alunos: sonhos, segredos, medos, amores, esperanças, descobertas, vivências... O que esperamos, leitor, é poder também conquistá-lo com a profunda singeleza dos versos destas crianças.

*Fernando Martins*

*Professor de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II*

*Beatriz Makla*

*Professora de Matemática do Ensino Fundamental II*



1 ]

# Amor Angular

Por que não vem Ângulo?  
Espero-te junto ao Triângulo  
Com todas as formas:  
Do quadrado ao losango.

Com curva ou sem,  
Com reta ou sem  
De todo jeito  
Quero-te agora!

Senhor Ângulo,  
Não paro de pensar  
Quando me lembro de ti  
Eu só quero chorar  
Mas, por um triz,  
Eu, Bissetriz,  
Quero-te de volta...

*Ana Carolina L. de Assis  
Ana Júlia de F. Firmino*



2 ]

Fui um menino  
Com sonho de ser trapezista

Fiz aulas no circo  
Segui meus passos  
Realizei meu sonho

E hoje me apresento  
Com meu trapézio  
Para um público barulhento.

*João Pedro Mansur Prata*  
*João Pedro Neves*

3 ]

Sol  
Dourada bola  
Brilha soberano  
No céu azul

Circunferência  
Gira há milhares de anos  
Emitindo luz que é vida  
Sem parar  
Todos os dias.

*Beatriz Martins*  
*Maria Luiza de Souza*

Sou trapezista  
Voo em um trapézio  
Mas ainda sou  
Meio desajeitado.  
Equilíbrio?

Não, ainda caio.  
O meu trapézio  
Está nos céus  
Nele caio  
E me levanto  
Solto-o nas mãos  
E também nos pés  
O meu trapézio  
É meu melhor amigo  
Voo até o chão  
Caio no almofadão



Sou trapezista  
Homem engraçado  
Meu trapézio  
Quase já não me aguenta  
Está ficando velho  
Todo, todo acabado  
Mesmo assim amo muito  
O meu amigo alado!

*Juliana Halfeld*  
*Pedro Henrique M. Silva*

Menino quadrado  
De tanta besteira comer  
Ficou sem saúde  
E resolveu tomar  
Uma atitude.

Parou de comer  
Besteiras e bobagens  
Agora o menino  
[Finalmente]  
Pode se mexer.

*Adrian José da S. M. Paschôa  
Pedro Henrique Martins*

6 ]

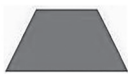
## O amanhã


Penso no amanhã  
Como se ele fosse o futuro já  
Mas logo ele chega  
E sem pestanejar  
eu me aventuro.


Encaro o tempo que me domina  
Como uma força invisível  
Sem nenhuma timidez  
Transforma-me em  
Um ser possível.

*Caio Lucas  
Luma Barbosa*


7 ]



Nada fica igual para sempre,  
A vida pode mudar em um olhar fixo  
Como um   
Para cima ou para baixo.

A minha vida também é assim  
Igual a de todo mundo,  
Sou como um   
Acompanhando o ritmo de tudo.

Um dia posso estar bem,  
Outro dia mal  
Eu sou idêntico  
A um trapezista profissional.

Eu sou como um   
Com o tempo vou envelhecendo  
Vou levando a minha vida  
Igual a um artista em seu



*Vinícius Soares Silva Ferraz  
Eliza Henriques*



Senhor Triângulo,  
Por que não me aceita?  
Minhas lágrimas caem  
Em um rio sem sua beira.

Como o miar aflito de um gato  
Perdido rua afora...  
Feito homem sem sapatos  
Sem poder ir trabalhar.

Venha logo para o meu lar  
Pressa, pressa...  
Vem matar logo  
A saudade que tenho de você.

*Lucas Murucci*  
*Thiago Viera Moreira de Aguiar*





Lá em cima no céu  
Um colorido bonito  
Parece um balão  
A dançar no infinito

No chão roda o pião  
Gira, gira sem parar  
Para alegrar o teu coração  
Ele começa a saltar.



A pipa quer voar  
E o vento aproveitar  
Todas as formas juntas  
Um losango irão formar.



Vejam só vocês  
É com grande alegria  
Que vamos juntar Matemática e Português  
Em uma mesma poesia!



*Isadora Imbelloni Ignácio  
Lucas Garcia do Carmo*

Triângulo, triangulinho, triangulão  
Por que tem tantos braços  
Se não me dá sequer sua mão?

Triângulo, triangulinho, triangulão  
Por que tem tantos ângulos  
Sem sequer fazer um estrelão?

Ah, triângulo  
Você é o rei da geometria,  
Tão bonito e esbelto,  
Que é de conquistar  
Até um ângulo reto!

*Maria Clara Carvalho Zimbaro  
Marina Oliveira*

Paralelogramo,  
Uma figura geométrica,  
plana.

Plana são suas retas,  
Paralelogramo.

Com suas formas geométricas  
Até me imagino  
Estudando na grama  
Pa-ra-le-lo-grama.

*Mariana Pires  
Isabella Soares*

Eu sou o losango,  
Tenho um grande amigo  
Que se chama morango  
Estamos sempre brincando...

Reparando bem,  
E olhando por todos os ângulos  
Penso que somos primos  
E trilhamos os mesmos caminhos.

*Lara Mendes  
Rafael Mazzoccoli*

Pedrinho sempre contente  
Amava a sua bola  
Circunferência que lembrava o mundo  
E o mundo era a sua esperança.

Na mão tinha um pássaro  
Um lindo pássaro amarelo,  
Cor do sol, circunferência  
Sua alegria.

De longe, Pedrinho via a cidade,  
Encantado, sorridente  
Com suas roupas coloridas e  
Seu sorriso feliz.

*Rodrigo Drumond  
Daniel Inhan Matos*



Senhor retângulo,  
Senhor retângulo  
É tão cumprido e longo.

Senhor retângulo,  
Senhor retângulo  
Pensei que nunca  
Te alcançaria

Tão longo rosto  
Tão longa forma  
Pensei que nunca  
Eu te veria

Senhor retângulo,  
Senhor retângulo  
Tua voz sombria  
Arrepia-me  
Todas as noites, todos os dias.

*Rodrigo Benedicto*  
*Shopia Sales*



Eis o grande segredo  
Que fala com temor:  
O quadrado não é só quadrado.

Sabe-se que é polígono  
E também paralelogramo  
Pode ser losango  
Ou talvez um retângulo

Afinal, quem ele é então?  
Bom, só sei de uma coisa:  
Ele pode ser até um menino  
No mundo da imaginação.

*Lucas Hudson*  
*Sávio Cândido*



Sou o trapézio  
Uma forma geométrica  
Com linhas  
E ângulos.

Para alguns, é arte  
E isso faz parte!  
Porém, ele me esclarece:  
Vim da geometria  
Uma matéria  
Para estudar  
com alegria!

*Gabriel Altomar Torres  
Carolina Garcia*



Senhor (figura do losango)  
Primo do (figura do triangulo)  
Giras com toda a liberdade

Com toda forma  
Por um fino (figura ângulo)  
Num rodopio  
Ganhas muitos elogios!

*Marcela Gamonal Marinho*  
*Iago Mazzoni Santos*

Sou o paralelogramo  
Meu nome é cumprido  
Mas não por isso  
Sou um paralelepípedo

Sou paralelogramo  
Sou amigo do quadrado  
E do retângulo

Estou presente em todos os lugares  
Isso você pode crer,  
Só precisa usar a imaginação  
Para, enfim, me ver.

*Laura Dias  
Lavínia Fonseca*

Senhor Triângulo,  
Senhor Triângulo.

Tu pareces apaixonado,  
Apaixonado por um Retângulo!  
Por que estás tão vidrado  
Neste amor?  
Por que estás tão perdido?  
Este amor é impossível?

Teu amor é encantador  
E nos maravilha com teu louvor!  
Teu amor é maravilhoso  
E nos deixa orgulhoso.

Oh, Senhor Triângulo,  
Tu amas um Retângulo  
E pareces enfeitiçado  
Enfeitiçado pelo amor,  
Um amor impossível.

*Livia Novaes  
Maria Eduarda de Araújo*



A linha quebrada  
Também é desengonçada,  
Sempre se quebra,  
E nunca se separa.

A linha quebrada  
Estranha, engraçada  
Caiu da escada  
E ficou deformada.

Anda curvada,  
Vai andando pela estrada,  
Pode dobrar em qualquer esquina,  
Sem direção que a fascine.

A linha quebrada  
Também é desengonçada,  
Sempre se quebra  
E nunca se separa.

*Lorena Nunes  
Gabriel Campos Alves  
Yuri Campos Barra*



Sou a linha tracejada  
Que bom que eu sou assim  
Se fosse uma linha cheia  
Não seria bom para mim.

Tenho espaços em branco  
Que posso preencher  
Com imaginação outras ideias:  
Basta apenas querer.

*Beatrice Maciel*  
*Isabela Lagioto Hespagnol*

Minha vida:  
Ponto de partida...

Minha infância:  
Ponto de emoção!

Minha escola:  
Ponto de ida!

Minha família:  
Ponto no coração!

Ponto.  
Começo de tudo

Dois pontos:  
Uma ponte  
Um ponto sobre o mundo.

Meu caminho:  
Sempre um ponto distante.

*Rafaela Salgado Farinazzo  
Maria Fernanda Assunção*

Sou a linha  
Posso ser alta ou baixa,  
Posso ser também  
Gorda ou magra.

Eu tenho várias formas,  
Posso ser reta ou curvada,  
Mas também posso ser  
Inteira ou cortada.

Eu posso ser infinita  
Ou posso ter início e fim...  
Tenho várias formas  
Sou a linha  
E sou assim!

*Mateus Peçanha*  
*Matheus Peixoto*



Eu sou o círculo  
pareço uma roda  
As crianças acabam sempre  
me levando para a escola

Coitado do quadrado  
Que nunca é convidado.  
Fica sempre no seu canto  
esperando ser chamado.

Lá vem o triângulo  
Todo saltitante  
Quando olhamos para ele  
Vemos uma figura elegante  
Com o seu anel de brilhante.

*Guilherme Henrique Fernandes  
Diogo Gomes.*





A Bia gosta da bissetriz  
Por que seria?  
Rima com Beatriz!

A Bia pegou um trem  
Pensando em ser atriz  
Mas parou bem no meio,  
No meio da bissetriz.

Percebeu que tinha um sonho maior  
Tornar-se professora  
Ser feliz  
Ensinando geometria  
Espalhando alegria.

*Lethícia Oliveira*  
*Izabel Cristina Farinelli Pinto*

Em cima de minha escrivaninha  
Pego aquela folha branca  
Sem graça e entediante  
Precisando de um pouco mais de cor

Pego logo o meu estojo  
com lápis coloridos.  
Aquele folha branca  
não seria mais assim...

Comecei a desenhar  
Rabiscos para lá  
desenhinhos para cá  
Por incrível que pareça  
Essa arte deu certo!

Em minha frente  
Estava aquela folha branca  
Só que agora mais alegre  
Com um lindo arco íris  
riscado.

*Maria Cecília Tonieto  
Ravi Castro*



Todos os dias  
Ao caminhar pela rua  
Reflieto  
Aflito  
Tentando encontrar  
Geometria  
Em todo o lugar.

*João Pedro Mansur Prata*  
*João Pedro Neves*

A porta marrom  
Ganhou o nome de Ramon  
Só que mudou de cor  
Virou preta  
Agora se chama Careta.

A porta quebrou  
E o menino chorou  
A mãe esqueceu  
Veio correndo  
A infeliz, coitada,  
Quebrou o nariz.

*Maria Clara Magalhães Cabral  
Gustavo Bhering*



O Cone se gabava  
Humilhava os outros  
Ele se achava.

O cone era ator  
Imitador  
Imitava até cantor.

Mas para o Cone não era o bastante  
Resolveu, então,  
Buscar alguém bem falante,  
Seu amigo,  
O Cilindro.

O novo amigo era gentil, mas exigente.  
Para ele não bastava uma gota de detergente  
A sua profissão era de dirigente  
Muito preguiçoso  
Porém inteligente.



Um belo dia não teve jeito  
Os amigos discutiram:  
- Meu amigo Cilindro  
Você é maravilhoso  
Mas é muito orgulhoso  
Pare de ser assim

Respondeu o Cilindro:  
- Está bem, farei isso  
Mas imponho condição:  
Você se acha bondoso,  
Mas é na verdade muito sebooso,  
E ainda por cima, nada generoso.  
Seja mais educado,  
Esqueça seu passado...

Depois daquela conversa  
Tudo mudou:  
Eles começaram a ajudar os necessitados  
E todos ficaram alucinados!  
Dessa forma  
O Cone se tornou senador,  
O Cilindro governador.

*Carolina Mello  
Bernardo Sthepan*

Eu sou a linha reta  
Sou magrela e correta  
Sou fina ou grossa  
E vim lá da roça

Eu não tenho fim  
Sou sempre assim  
Desse jeito nasci  
Desse jeito vou vivendo.

Na época em que me criaram  
Não existia carro  
O transporte era de carroça  
Ou a cavalo.

Peguei uma estrada reta  
Seguindo sempre em frente  
Cheguei aqui  
E não quero mais partir.

*Vinícius Andrade Chebli  
Yuri Lopes Couri*



É uma linha tracejada  
Um pouco misteriosa  
Cada palpite que aparece!  
Até dizem que é estilosa  
Que ninguém nunca se esqueça  
Do quanto ela é famosa.

*Maria Eduarda Spada  
Leticia Gamonal Marinho*





Linhas paralelas

Não desviam

Seguem retas

Como irmãs

Não se cruzam


Descuidadas como sempre



Seguem retas


Nem ligam para o que está na frente

Atropelam descuidadamente.

*Gustavo de Castro*  
*Erick Peterman Mendes*


Com o forte vento,  
Giro como um   
Pareço não ter fim...


Nesta forma fina  
E redonda,  
Fazendo  e mais  ...


Volto para   
E, no dia seguinte,  
Começo novamente  
O percurso por onde voltei.


*Anna Paula Pereira  
Victor Vianelo Campos*

Meu nome é bola

Moro em uma  bem grande  
Sou usada normalmente em jogos  
Mas se você reparar bem  
Estou em muitos lugares.

A preferida dos meninos  
Sou resistente e ao mesmo tempo  
Frágil  
Não há ninguém que nunca me usou  
Enfrento chuva e  .

Sou bem redonda  
Não tenho um lado reto  
Se eu furar  
Você talvez consiga  
Curar-me com  .

É  de dizer adeus  
Até mais, pelo menos,  
Pois sei que muito breve  
Estarei de novo na sua vida.

*Bruna Jacob*  
*Yuri Scoralick Lima*

Eu sou o paralelogramo  
Meu nome é comprido  
Sou um polígono

Janela, cama, guarda-roupa  
Telha, telhado, cor do lume  
Muitas coisas se assemelham a mim  
Sou muito importante  
Enfim, eu sou assim.

*Isabelly Mazzone*  
*Luíza Monteiro*

# O quadrado

É um paralelogramo  
Cujos lados são iguais  
Quatro linhas retas  
Sem deixar ninguém para trás.

Quatro vértices  
Quatro arestas  
É uma forma geométrica  
Com seus ângulos retos  
E quatro lados iguais.

*Luísa de Paula Calheiros  
Igor Fernandes*



# Retângulo

Sou um paralelogramo  
Com quatro ângulos iguais  
Todos eles são retos  
Até não poder jamais.

Recebo o nome de quadrado  
Se os quatro lados forem congruentes  
Se eles forem diferentes  
Outro nome vou receber.

Para terminar  
Não se esqueça de lembrar  
Eu sou uma forma  
Com a qual não se pode comparar.

*Maria Esther Zagari Valentim  
Pablo Lima Carreira*



# O quadrado

O pobre do quadrado  
Pelos cantos da casa  
Andava sempre emburrado  
Ele era todo atrapalhado

Derrubava tudo  
O que via pela frente  
Não falava com ninguém  
Parecia até ser mudo

O quadrado  
Não tinha amigos  
Por esse motivo  
Vivia atordoado

Um dia isso mudou  
Amigos ele conquistou  
E muito social se tornou.

*Maria Eduarda Ribeiro  
Roberta Martins Lopes*





# A geometria

Eu sou uma ciência  
Dizem que me escondo da gramática  
Mas isso é lenda, é mentira.

Até arrisco um palpite:  
Igual aos poemas  
Minhas figuras têm  
Forma e arte!

São pirâmides, prismas, ângulos  
Quadrados, triângulos, círculos  
Segmentos de retas, semirretas e losangos

Sou sem fim  
Posso ser uma rima rica ou pobre  
Aliterante, toante ou consoante  
Emparelhada, alternada  
Não importa  
Eu posso ter mil e uma utilidades.

*Ana Cecília Moreira Barroso  
Luise Barbosa Loures*



Sempre com o nariz em pé

A Bissetriz

Sai faceira por aí

Na ponta do pé.

Quase cai

No buraco fundo

E vai parar

No fim do mundo.

*Júlia Marasco Salim*

*Nilce Maria Moreira*

O plano é como o mar  
Duas partes de um só lábio  
Margem direita e esquerda  
De um único rio.

A curva até forma um círculo  
Quando ela se fecha  
É parecida com a flecha  
Buscando uma só meta.

O ângulo oblíquo se parece  
Com a chuva e seus pingos  
Que ao final se fecham  
E tombam inclinados sobre o mar.

*Maria Clara Procópio  
Pedro Lucas Silva Toledo*



O ponto redondo  
Da tinta da caneta  
Vai pintando, rabiscando  
Como se fosse uma borboleta

Agora eu vou contar  
E temos todos que reconhecer  
O ponto pode até formar um coração  
Basta ser rica sua imaginação

Para não se esquecer  
Vou mais uma vez lembrar  
Com o ponto muitas coisas  
você poderá criar.

*Ana Clara de Abreu Moreno  
Maria Emanuelle Malta Mendes*



Fui olhar minha avó  
Que está bem velhinha  
Ela estava costurando  
Com agulha e linha.

Fui ver minha mãezinha  
Que por sinal é bem branquinha  
Ela também estava costurando  
Com agulha e linha.

Ambas costuravam  
Na escada lá de casa  
Que me lembra muito  
Uma linha quebrada.

*Raniel Makla Gregório.  
João Pedro de Carvalho Maciel*



Usei a bissetriz  
Para um ângulo dividir  
Tracei um risco no meio  
Só para me divertir.

Em dois eu dividi  
E iguais eles ficaram  
Com as mesmas características  
E a todos encantaram.

*Gabriel Guedes*  
*Maria Gabriela Gomes*



Triângulo, triângulo  
Polígono com menor  
Número de lados  
Da geometria.

Triângulo, triângulo  
Quanto ao ângulo  
Posso chamá-lo:  
Acutângulo  
Obtusângulo  
Retângulo

Triângulo, triângulo  
Quanto ao lado  
Já tem outros nomes:  
Equilátero  
Escaleno  
Isósceles



O que seria do triângulo  
Sem os lados,  
Sem os ângulos?  
O conjunto desses elementos  
Formam o nosso  
Triângulo.

*Luiza Guimarães  
Guilherme Fontoura*



O retângulo parece uma grande avenida  
Seus ângulos são retos  
Seus lados opostos.

Se todos os lados  
Fossem iguais  
O retângulo seria quadrado

Seus lados são bem legais  
Retos, opostos  
Mas sempre lado a lado.

*Bárbara Arbex  
Júlia de Souza*



Ao olhar para o sol,  
Lembro-me da bola  
Que rola de um lugar  
Ao outro  
Sem nunca parar.

Excelentíssima Circunferência  
Que caminhas com grande elegância,  
Tu, minha bola,  
Maior que o mundo  
Em teu olhar  
Sinto que posso voar.

*Ana Paula Ribeiro  
Gabriel Torres*



Ao sentar na escada  
Lembro-me da velha linha quebrada.

Ah, pobre coitada!  
Anda tão remendada...

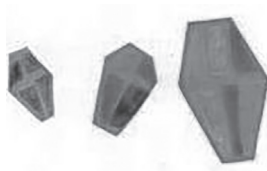
Ao subir seus degraus  
Lembro-me novamente  
Da desengonçada linha quebrada.

Os degraus da minha escada  
Levam-me à minha sacada  
Lá de cima vejo o rio e seus peixes  
Que também imitam a linha quebrada  
Pelos dorsos que eles têm.

*Caio Bertelli  
Iara Magalhães*



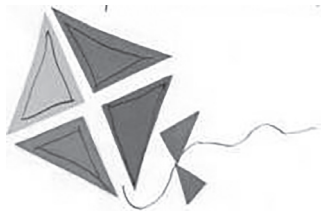
No azul do céu  
 Avisto um balão  
 Que logo desaparecerá  
 Pois o vento o levará.



O que é isto,  
 Losango quicando  
 Ou  
 Um lindo pião  
 Pulando no chão maciço?



Na corda a pipa  
 Ao ar se lança  
 É levada pelo vento  
 De um lado a outro  
 Voa, voa e não se cansa.



Todos os objetos  
 Transmitem muita alegria,  
 O losango é uma das formas  
 Que usamos na geometria.



*Caio Imbelloni Ignácio  
 Raissa Ribeiro*

Oh, sim  
Sou uma linha reta  
Sem limite ou meta  
E se você quiser saber  
A verdade é essa.

Posso ir a vários lugares  
Formar recortes e formas.

Sou o princípio  
De várias formas geométricas  
Quadrado, triângulo, retângulo  
São exemplos  
Do que se faz com uma linha reta.

*João Marcelo Brion  
Thiago Guilherme R. Barros*



Quando chego à biblioteca  
Vejo os livros inclinados  
Logo lembro  
Da forma oblíqua  
E dos autores apaixonados.

As estantes planas  
Paralelas  
Carregadas de livros de poesia  
Mostram-nos os mocinhos e suas belas.

A forma curva  
Redonda  
No globo em cima da mesa  
Também é vista.

Com esses elementos  
Viajo o mundo inteiro  
Sem piloto ou motorista.

*Eduardo Venâncio*  
*Maria Carolina Azevedo*

Amarelinha é um quadrado  
Feliz a cantar  
Do céu ao inferno  
A pular...



Quebra-cabeça é um quadrado  
Gosta de encaixar  
Peça por peça  
A montar...



Tijolo mágico é um quadrado  
Feliz a criar  
Vira casa, castelo, igreja  
A arquitetar...



O tapete mágico é um quadrado  
Viajo a imaginar  
Aladim, fadas, gênios  
A voar...



Meu quarto me lembra um quadrado  
Onde gosto de sonhar  
Pego os meus quadrados  
E começo a brincar.



*Talita Ferraz F. Spinel  
Júlia Freitas*



O quadrado e o retângulo  
São duas estruturas de um mesmo ângulo  
Parentes bem próximos do senhor Losango  
Unem-se dois triângulos  
E no final temos um só losango.

*Ana Carolina de Azevedo Barreto  
Davi Caldeira Santos*



Hoje acordei  
Vi o dia ensolarado  
O sol dourado  
Uma circunferência coroando o dia.

A noite veio  
Trazendo o frio e a chuva  
Levando o brilho do sol  
E a alegria do dia.

*Francine Peres  
Enzo Mancini*

# A espiral

O pião gira  
A vida passa  
o pião gira  
Eu fico bem na mira.

E na mira  
Admiro a espiral  
Que fica marcada  
Na terra geral.

Deixo-me hipnotizar  
Pela forma espiralada  
Que me leva a sonhar  
E a flutuar embalada

Nesse embalo fico a pensar  
No movimento do pião a girar  
A terra toda se movendo  
E eu com muitos sonhos  
A realizar.

*Iara Porto  
Vinícius Coelho*



Eu sou o paralelogramo  
A forma geométrica do amor  
Do carinho  
Igual a de um passarinho.

Por ti danço e balanço  
Eu sou o paralelogramo  
Nesses versos, confesso:  
Te amo!

*Luís Guilherme Delage da Fonseca  
Yasmin Christina*

Vou me apresentar  
Sou de plástico,  
De vidro...  
Sabe quem sou?

Muito sapeca, confesso  
Rolo de um lado para o outro  
E não adianta olhar-me de lado  
Fico bravo, furioso  
Sou o cilindro  
E sei também ser amoroso.

Matemática é do que mais gosto  
Principalmente das figuras geométricas  
figuras diferentes  
Todas pertencentes a mesma família  
à família da Geometria.

*Letícia Altomar  
Gustavo M. Sardi*



Eu sou o ponto  
Uma pequena semente  
Que brota e cresce  
Como uma reta  
Que vai até as estrelas  
Iluminar o céu.

Sou o ponto  
O início do infinito  
E o fim do poema.

*Igor Fam*  
*Leonardo Lombardi*

A geometria está  
No formato do caderno  
No contorno de uma bola  
Nas portas e janelas  
Nas réguas  
Nos lápis e nas borrachas  
Nas curvas do caminho.

A geometria  
Está em todo  
e qualquer lugar

No formato dos olhos  
No sol  
Nas estrelas do mar  
Em oceanos, rios e lagos.

A Geometria é a ciência  
Que leva o homem a evoluir  
Das letras até o descobrir.

*Camila Rocha  
Dâmaris Rezende  
Fatianny Ferraz  
Nicolas N. Caniato*



Muito prazer, somos as primas paralelas  
Mantendo a postura  
Temos sempre que ficar bem eretas  
Muitos dizem que somos empertigadas e vaidosas  
Mas no fundo somos realmente muito gloriosas!

Não somos figuras complicadas  
Mas sim um pouco enjoadas  
Somos uma dupla, sempre juntas...

Se mudarmos de lugar  
Perpendiculares podemos virar  
Elegantes voadoras, livres mundo a fora  
Sempre prontas a qualquer hora  
Para fazer parte de uma das muitas figuras  
Quadrado, Retângulo, Losango  
Ou de um outro quadrilátero  
Somos realmente uma dupla bacana  
Da Geometria plana.

*Beatriz Marques  
Flávio C. Cabral  
Pedro Leite*



Sentei-me no chão.  
Não... na bancada!  
Sim... na escada!  
A linha quebrada.

Ela anda de um jeito ...  
Mas que jeito engraçado  
Sempre a andar  
Nunca a parar!

*João Vitor M. Ramos*  
*Matheus Franco*

Tenho círculo, quadrado, triângulo e retângulo.  
São formas, retas, contornos e ângulos  
Segmentos, semi-retas, pontos e planos  
Vivemos em conjunto durante anos.

Eu sei que muita gente pensa que sou um bicho papão  
Mas para me entender tem que enxergar com o coração.  
Não adianta tentar me entender com a cabeça, é bobeira...  
Matemática e Geometria servem para uma vida inteira.

Você poderá pensar que não precisará de mim  
Mas só para saber, eu sigo você até o fim  
Do conhecimento você sempre vai precisar,  
Eu sempre estarei perto para ajudar.

As formas geométricas estão em toda a parte,  
Se você olhar matematicamente, isto é arte.  
Vou estar com você até quando não perceber  
É só você estar pronto para ver.

*Luisa Fernandes  
Isabela Aleixo*

Redondo  
É o buraco do balde  
Por onde entra a água.

Redonda  
É a borracha que apaga  
Os erros na escrita.

Redondo  
É o relógio usado para ver  
A hora de ir embora.

Redonda  
É a luz para poder  
Enxergar na escuridão.

Redondo  
É o buraco da tomada  
Para poder ligar.

Redonda  
É a lua embalando  
O nosso sonhar.

*Bernardo Mello  
Gabriel Thees*



Eu sou a espiral  
Dou voltas e mais voltas  
Estou quase em todos os lugares.

Nos cadernos  
E nos livros  
No casco de um caracol.

Sou toda enrolada  
Cheia de circunferências  
Sou toda encurvada  
E um pouco entortada.

*Gabriel Valente*  
*Marino Marini M. Toledo*



Eu sou a circunferência  
Imito uma bola e  
Suas formas.

Estou em tudo  
Neste grande mundo  
Ilumino como o sol  
E sou iluminada como a lua.

Sou o dia e a noite  
O brinquedo das crianças  
Vendo elas crescerem.

*Fernando de Oliveira Victória*  
*Rodrigo Fayer*



# Retas paralelas

Eu e minha irmã  
Sempre em frente seguimos

Sem nos encostar  
Lado a lado vamos ficar

Vamos indo  
Sem nos cruzar

Em linha reta,  
Vamos continuar!

Sem destino fixo  
Para parar!

*Carolina Silva*  
*Paulo Henrique Costa Totti*



# Ser triângulo

A vida de um triângulo  
Às vezes é bem chata

Ele não pode brincar  
Ele não pode saltar  
Ele não pode correr  
E nem se esconder.

Pelo menos  
Tem três braços  
Para poder abraçar.

*Bruno Esterci*  
*Luiz Gustavo P. Ribeiro*



Sobre minha vida  
Vou escrevendo nestas linhas:  
Segmentos e retas  
Linhas bem traçadas  
Vida tão bonita!

Cada caminho,  
Uma linha escrita.

Sonhos, diversões  
Decisões, prantos, emoções.  
Tudo isso, minha vida  
Inteira nessas linhas.

*Mariana Heringer*  
*Maria Fernanda de Barros Marotta*



# O trapezista

Senhor trapézio  
Quero-te comigo  
Ao vento balançando.

Juntos nos equilibrando  
Sem no chão cair.

Sou bem alto  
Faço acrobacias  
E não me canso.

Sou trapezista  
E junto com o meu trapézio  
Pareço-me um ser alado  
Balançando de um lado ao outro.

*Isabella Ferrarez  
Ryan Ribeiro*



# Retângulo

Sozinho na matemática

Sofro por que todos

Só se importam

Com o triângulo e o quadrado.

Só por que sou indecifrável

Esquecem-se de mim.

Tomara que um dia

Todos percebam

A minha existência

Na geometria.

*Roberta Araujo Braga  
Gabriel Ribeiro Guimarães*

O losango é uma figura incrível  
Que nos faz viajar.

Ele está no balão de carnaval  
E na pipa que voa no ar.

Ele está onde você menos imagina  
Até nos pliess da bailarina.

Essa figura aparece até  
Nos belos passos da dançarina.

Ele é como pião e se equilibra  
Com sua pontinha no chão.

Ele é uma das figuras da geometria  
Uma parte da matemática que  
Serve para a vida inteira.

*Helena Lacerda Buettel  
Gabriela Barbosa Pacheco*



Eu sou o cilindro

Não tenho lado

Pareço mais um rolo sorrindo.

Olhe bem,

não sou nenhum quadrado.

Muitos nomes eu tenho

Tonel, barril e cilindro

Mas sou com certeza

Um tipo bem definido.

Sou do tipo popular

Basta um pacote de bolacha

Você olhar

ou brincar em um túnel

vendo um brinquedo nele entrar

É só ter atenção e observar.



Quando você estiver com sede  
Facilmente irá me reconhecer  
Na latinha de refrigerante  
No copo de água bem gostosa  
Ou em um copo de suco bem elegante  
Eu sou mesmo muito interessante.

*Giovanna Del'Luca M. Beghelli  
Rodrigo Pedretti*

Eis-nos aqui  
As linhas paralelas  
Retas como trilhos  
Infinitas passarelas...

Diversos caminhos percorremos:  
Grandes, curtos,  
Longos e pequenos  
Sem nunca encontrarmos um fim...

Sempre aos pares,  
Ligeiras como o vento  
Retilíneas passageiras  
Viajando ao longo do tempo!

*Luisa Couto Justino  
Murillo Henrique Torres Rosa*



O losango caramelo  
Que mexe com toda a criança  
Seu formato é tão belo  
Quanto a vontade que lança

O doce de lindo formato  
Só de pensar é um deleite  
Mexe com o paladar e o olfato  
Meu preferido doce de leite.

*Augusto Silveira de Almeida  
Raquel dos Santos Rossignoli*



O auxílio da tracejada  
Ajuda a bissetriz  
A ser desenhada.

Tão importante a bissetriz  
Tão bela quanto uma matriz  
Corta todos os ângulos  
Talha os obtusângulos.

Não tem fim  
Como o marfim  
Brota no vértice  
Vai ao além.

*Gabriel Guimaraes  
Giovanni Almeida*





# A linha quebrada

A linha quebrada está em todo lugar  
Até no ângulo reto ela pode ficar.  
Andando sempre pulando e alegre  
A linha quebrada parece uma lebre.

Bela e encantadora  
se solta na dança  
Pegando o embalo  
até que se cansa.

A linha quebrada acredita em fadas  
Quando sonha  
vê o mundo encantado  
E encontra o seu amigo, o sapo.

Ela é pequena e criativa  
Inventa tudo que não existe ainda na vida  
Amor é seu ponto fraco  
Sempre quis alguém do seu lado.

*Fernanda Gomes  
Mariana Cuconato*



# Geometria

Sou a geometria  
Sou bem feliz  
Tenho vários filhos  
O triângulo e a bissetriz.

O triângulo pontudo  
Tem noventa graus  
A bissetriz  
Quarenta e cinco desse ângulo agudo.

*Maryana Mendes  
Júlia Dettogni*



## O cone

Já vem o cone  
Com seu jeito espevitado  
Parece até estar zangado.

No fundo  
O cone só tem sentimentos  
Bem profundos  
Vem lá de dentro...

Lá vem o cone  
Com seu nariz pontudo  
De mal humor  
Cercado pela dor.

O cone sente muita saudade  
Dos amigos que não tem  
Por ser vaidoso e desgostoso.

Esse é o cone  
e dá tchau para você  
Que vai ficar e o poema  
Acabar de imaginar.

*Mariana Fortuna  
João Vitor S. Felix*



Ô senhora bola  
Que gira  
A fugir da agonia

Tão bela, tão bela  
Por quem choras,  
Senhora bola?

Vossa excelência  
A circunferência.

*Giovanna Rotelli  
Antonio Almeida*

Senhor triângulo,  
Excelentíssimo triângulo  
Por que está triste?

É tão difícil assim  
Ser equilátero?  
Me diz, me diz  
O que lhe deixa assim?

Oh, sim! Já entendi:  
É o fato de todos os seus lados  
Serem iguais,  
E desse jeito  
O senhor não pode comer melado

Que coisa mais estranha  
E muito triste  
O senhor também não pode  
Jogar boliche.

*Thatiana Tonelli  
Vinícius Nascimento*



# Retângulo

Bom, minha criança  
Já vou lhe responder  
Não perca a esperança  
Tudo vai se esclarecer.

Meu rosto não é  
Longo  
Nem minha voz é  
Tão sombria...

Por que pensas isso  
De mim?  
Será somente pela minha forma  
Misteriosa?

*Gabriela Werneck Renault  
Kaio Garcia*



Rolo na imensidão  
Procurando um caminho  
Vou sem direção  
Andando sozinho.

Me guio dentro da escuridão  
Procurando a saída  
Mas encontro a solidão  
Que foi pelo resto da vida.

*Nícolas Zanetti Cerqueira  
Júlia Oliveira Rodrigues*

De diversos tamanhos e ângulos diferentes  
Suas formas não são iguais às do quadrado  
Com seus nomes imponentes  
O certo é que eles têm três lados

Isósceles, escalenos, equiláteros  
Parecem nomes de remédio  
Até meu pai ficou confuso  
minha mãe de tédio quase morreu.

Tive que explicar para os dois  
O porquê dos nomes esquisitos  
E algumas horas depois  
Os triângulos pareciam mosquitos.

*João Pedro Corni Bohnenberger,  
Omar Paixão*





Dou saltinhos  
Não sou canguru  
Sou gagá  
Mas não sou peru

Sou a escondida  
A linha tracejada.

*Isabel Zimmermann Teixeira*  
*Anabel Fonseca*  
*Victor Oliveira de Almeida*

Quando eu era criança  
Fazia de tudo  
Deitava no veludo  
Tudo era legal  
Eu era alto astral.

Na escola aprendia  
Geometria  
E com suas figuras  
Eu me parecia.

Enquanto crescia  
Via que o tempo  
Passava bem rápido  
As horas duravam minutos.

*Juliana Cristina de Oliveira  
Caio Vinícius Rodrigues*



O senhor Retângulo  
É inteligente  
Sempre  
Brinca com a gente.

É ciente  
Bem diferente  
O triângulo para mim  
Sempre chega ao fim.

*Maria Alice Vallo  
Igor Bertante*

O rio é plano  
Começa do ponto mais alto  
Aguando as superfícies  
Alegrando as aldeias.

Descendo reto  
Passa pelas cidades  
Florestas e campos  
Deságua sereno no mar.

*Lívia Abreu de Souza*  
*Patrick Estavanati Pereira*

# A espiral

Sou um ser inanimado  
Com formato arredondado  
Posso ser de várias cores  
E não sou de muitos amores

Leio várias coisas  
Nas linhas dos cadernos  
Vejo contas matemáticas  
Movo páginas dos estudos

Estou em vários lugares  
**Em carros e blocos**  
Eu e a linha somos opostos  
Sou a espiral  
Deixo o estudo mais legal.

*Caio Machado Mattos  
Maria Fernanda Marioza*



Um segmento de reta  
Tem sua liberdade  
Corre em volta dos campos  
É feliz de verdade.

Uma reta é infinita  
Sobe nas árvores  
Nas paredes  
É sempre bem bonita.

*Larissa Monaquezi*  
*Willa Wischansky*



Estão elas  
A navegar pelo infinito  
Sem começo  
Sem fim.

Será o mistério  
Do universo?  
Não de um,  
E sim de dois universos.

Universos paralelos  
Vidas paralelas  
Diferentes e distantes  
E ao mesmo tempo  
Próximos e iguais

São elas  
As retas paralelas  
Juntas  
Pela eternidade.

*Fábio Pernisa  
Yuri Silva Fontes*



O que o senhor Triângulo tem demais?

É vossa excelência e nada mais.

Não cai, nunca rebola

Não joga vôlei, nem joga bola.

“Tão grande pé

Nunca se molha?”

Por que não canta, brinca e rola

Alguém lhe faz falta?

*Arthur Lemos dos Santos*

*Fernando Soldate*



Sentimento de amor  
Nutre o senhor retângulo  
Pela linha reta  
Mas ela não lhe dá valor.

O retângulo não consegue expressar  
O quanto é louco pela linha  
Que de tão reta  
Forma uma seta  
Certeira, arteira  
Mirando o seu pobre coração.

*Arthur G. B. Moraes*  
*Lucas Martins*





# Dados biográficos dos organizadores:

**Fernando de Paiva Martins**, professor de Língua Portuguesa, especialista em Ensino da Língua Portuguesa e em Estudos Literários. É professor do Ensino Fundamental II no Colégio Santa Catarina.

**Beatriz Makla**, professora de matemática, especialista em Educação Matemática, atuando no Ensino Fundamental, há mais de 20 anos, na rede privada e pública. É professora do Ensino Fundamental II, no Colégio Santa Catarina.



# Índice de Alunos participantes

Adrian José das S.M. Paschoa .....
Ana Cecília Moreira Barroso.....
Ana Clara de Abreu Moreno .....
Ana Carolina de Azevedo Barreto .....
Ana Carolina L. de Assis .....
Ana Julia de F. Firmino.....
Anabel Fonseca .....
Anna Paula Pereira.....
Ana Paula Ribeiro.....
Antonio Almeida.....
Arthur G.B. Moraes.....
Arthur Lemos dos Santos .....
Augusto Silveira de Almeida.....
Bárbara Arbex .....
Beatriz Marques.....
Beatriz Martins.....
Beatrice Maciel .....
Bernardo Mello .....
Bernardo Slhepan .....
Bruna Jacob .....
Bruna Rocha.....



Bruno Esterci .....  
Caio Bertelli .....  
Caio Imbelloni Ignácio.....  
Caio Lucas .....  
Caio Machado Mattos.....  
Caio Vinicius Rodrigues.....  
Camila Rocha .....  
Carolina Garcia .....  
Carolina Mello.....  
Carolina Silva .....  
Damaris Rezende .....  
Daniel Inhan Matos .....  
Davi Caldeira Santos.....  
Diogo Gomes.....  
Eduardo Venâncio.....  
Eliza Henriques.....  
Enzo Mancini .....  
Erick Peterman Mendes .....  
Fábio Pernisa.....  
Fatianny Ferraz.....  
Fernanda Gomes.....  
Fernando de Oliveira Victoria .....  
Fernando Soldate.....  
Francine Peres.....  
Flávio C, Cabral.....  
Gabriel Altomer Torres.....  
Gabriel Campos Alves.....



Gabriel Guedes.....  
Gabriel Guimarães .....  
Gabriel Ribeiro Guimarães .....  
Gabriel Thees .....  
Gabriel Torres .....  
Gabriel Valente .....  
Gabriela Barbosa Pacheco.....  
Gabriela Werneck Renault.....  
Giovanna Rotelli .....  
Giovanna Del’Luca M. Beghelli .....  
Giovanni Almeida .....  
Guilherme Fontoura .....  
Guilherme Henrique Fernandes.....  
Gustavo Bhering .....  
Gustavo de Castro.....  
Gustavo M. Sardi .....  
Helena Lacerda Buettel.....  
Iago Mazzoni Santos .....  
Iara Magalhães .....  
Iara Porto .....  
Igor Bertante.....  
Igor Fam.....  
Igor Fernandes.....  
Isabel Zimmermann Teixeira .....  
Isabela Aleixo .....  
Isabela Lagioto Hespanhol.....  
Isabella Ferrarez .....



Isabella Soares .....  
Isabelly Mazzone .....  
Isadora Imbelloni Ignácio .....  
Izabel Cristina Farinelli Pinto .....  
João Marcelo Brion.....  
João Pedro Corni Bohnenberger .....  
João Pedro de Carvalho Maciel .....  
João Pedro Mansur Prata .....  
João Pedro Neves.....  
João Vitor M. Ramos.....  
João Vitor S. Felix.....  
Julia de Souza .....  
Julia Dettogni .....  
Julia Freitas .....  
Julia Marasco Salim.....  
Julia Oliveira Rodrigues .....  
Juliana Cristina de Oliveira.....  
Juliana Halfeld.....  
Kaio Garcia.....  
Lara Mendes .....  
Larissa Monaquezi.....  
Lavínia Fonseca .....  
Laura Dias .....  
Leonardo Lombardi .....  
Lethícia Oliveira .....  
Leticia Altomar .....  
Leticia Gamonal Marinho.....





Lívia Abreu de Souza .....  
Lívia Novaes .....  
Lorena Nunes .....  
Lucas David Otoni Toledo .....  
Lucas Garcia do Carmo .....  
Lucas Hudson .....  
Lucas Martins .....  
Lucas Murucci .....  
Luis Guilherme Delage da Fonseca .....  
Luisa Couto Justino .....  
Luisa de Paula Calheiros .....  
Luisa Fernandes .....  
Luise Barbosa Loures .....  
Luiz Gustavo P. Ribeiro .....  
Luiza Guimarães .....  
Luiza Monteiro .....  
Luma Martins .....  
Marcela Gamonal Marinho .....  
Maria Alice Vallo .....  
Maria Carolina Azvedo .....  
Maria Cecília Tonieto .....  
Maria Clara Carvalho Zimbaro .....  
Maria Clara Magalhães Cabral .....  
Maria Clara Procópio .....  
Maria Eduarda de Araújo .....  
Maria Eduarda Ribeiro .....  
Maria Eduarda Spada .....



Maria Esther Zagari Valentim .....  
Maria Emanuelle Malta Mendes .....  
Maria Fernanda Assunção .....  
Maria Fernanda de Barros Marotta .....  
Maria Fernanda Marioza .....  
Maria Gabriela Gomes .....  
Maria Luiza de Souza .....  
Mariana Coconato .....  
Mariana Fortuna .....  
Mariana Heringer .....  
Mariana Pires .....  
Marina Oliveira .....  
Marino Marini M. Toledo .....  
Maryana Mendes .....  
Mateus Peçanha .....  
Matheus Franco .....  
Matheus Peixoto .....  
Murillo Henrique Torres Rosa .....  
Nicolas N. Caniato .....  
Nicolas Zanetti Cerqueira .....  
Nilce Maria Moreira .....  
Omar Paixão .....  
Pablo Lima Carrara .....  
Patrick Estavanati Pereira .....  
Paulo Henrique Costa Totti .....  
Pedro Henrique M. Silva .....  
Pedro Henrique Martins .....



Pedro Leite .....  
Pedro Lucas Silva Toledo .....  
Rafael Mazzocoli .....  
Rafaela Salgado Farinazzo .....  
Raisa Ribeiro .....  
Raniel Makla Gregório.....  
Raquel dos Santos Rossignoli.....  
Ravi Castro.....  
Roberta Araujo Braga .....  
Roberta Martins Lopes.....  
Rodrigo Fayer.....  
Rodrigo Benedicto .....  
Rodrigo Drumond.....  
Rodrigo Pedretti .....  
Ryan Ribeiro .....  
Savio Cândido .....  
Sophia Sales .....  
Talita Ferraz F. Spineli .....  
Thatiana Tonelli .....  
Thiago Guilherme R. Barros .....  
Thiago Vieira Moreira de Aguiar.....  
Victor Oliveira de Almeida .....  
Victor Vianelo Campos .....  
Vinicius Andrade Chebli .....  
Vinicius Coelho .....  
Vinicius Nascimento.....  
Vinicius Spares Silva Ferraz.....



Willa Wischansky.....  
Yasmin Christina .....  
Yuri Campos Bara .....  
Yuri Lopes Couri .....  
Yuri Scoralick Lima .....  
Yuri Silva Fontes.....









Este livro  
foi composto e impresso nas oficinas  
da Juizforana Gráfica e Editora  
para a Gryphon Edições.  
Juiz de Fora – MG.